

SEMANA UFPR



DISCIPLINA TRANSVERSAL SOBRE ESTATÍSTICA ATRAI ALUNOS DE TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO



**PRESTE
ATENÇÃO**



NOTAS



**UFPR
NA MÍDIA**



**PRODUÇÃO
ACADÊMICA**



PERFIL



**DIÁLOGO
COM A
GESTÃO**

DISCIPLINA TRANSVERSAL SOBRE ESTATÍSTICA ATRAI ALUNOS DE TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO



A aula inaugural da nova disciplina aconteceu no dia 21 de março; curso prossegue até 11 de julho. Foto: Leonardo Bettinelli

Cerca de 400 pessoas inscreveram-se para a disciplina transversal Métodos Estatísticos em Pesquisa Científica, que a UFPR oferece para alunos de pós-graduação de todas as áreas de conhecimento. A

disciplina é a segunda de um modelo pioneiro que a universidade implantou no ano passado, com muito sucesso.

A primeira disciplina ofertada foi Escrita Acadêmica em Inglês, que foi lançada em agosto de 2017 e atraiu cerca de 500 alunos. As disciplinas transversais podem ser acompanhadas presencialmente ou a distância, graças ao envolvimento da UFPR TV, que aportou soluções tecnológicas que envolvem fluxos de vídeo em live streaming, e de bolsistas do Projeto Siga, da PRPPG, que são responsáveis pelos módulos de confirmação

de presença e o chat entre alunos presenciais e remotos.

“COM O USO DE TECNOLOGIA DE PONTA, ESSE MODELO OTIMIZA OS RECURSOS PÚBLICOS PARA A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO”

Os cursos abordam temas comuns aos diferentes programas de pós-graduação. “Com o uso de tecnolo-

gia de ponta, esse modelo otimiza os recursos públicos para a difusão do conhecimento. Ao mesmo tempo, promove a transversalidade na universidade”, disse o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Francisco de Assis Mendonça. De acordo com ele, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) está interessada em incentivar outras universidades a adotar programas parecidos.

“O curso reduz redundâncias. Com isso, os recursos humanos e materiais podem ser alocados para outras áreas, aumentando a produ-

SEMANA UFPR

tividade da Universidade”, disse o professor Paulo Justiniano Ribeiro Junior – coordenador da nova disciplina e do Laboratório de Estatística e Geoinformação. Segundo ele, alunos de todos os setores frequentam as aulas. “Os estudos de pós-graduação dificilmente são feitos sem análise de dados. Por isso este interesse generalizado”, explicou.

A aluna do mestrado em Design da UFPR Caelen da Silva elogiou a oferta da disciplina. “Os temas que serão tratados são necessários e não tão explorados no meu curso. Vou aproveitar estas informações

para fazer um aprofundamento do mestrado”,

“A DISCIPLINA ENFATIZA A INTERPRETAÇÃO E A INTUIÇÃO PARA OS CONCEITOS E MÉTODOS ESTATÍSTICOS”

A disciplina enfatiza a interpretação e a intuição para os conceitos e métodos estatísticos, de maneira

a possibilitar a execução de tarefas como a avaliação de chances e riscos e, ainda, a modelagem de estruturas que possam explicar o comportamento de observações e estimar estados de sistemas.

* LEIA **MAIS**

PRESTE ATENÇÃO

Edição de 2018 do festival de divulgação científica Pint of Science acontece em Maio

Cientistas de 56 cidades brasileiras se preparam para participar de um dos maiores eventos dedicados à divulgação da ciência no mundo: o Pint of Science. Nos dias 14, 15 e 16 de maio, eles vão se unir a pesquisadores de outros 20 países e deixarão as bancadas dos laboratórios para ocupar mesas de bares e conversar sobre suas pesquisas com a população. Em Curitiba, haverá 15 palestras, das quais 13 serão ministradas por pesquisadores da Universidade Federal do Paraná (UFPR). A expectativa é de que 50 mil pessoas de todas as regiões do Brasil compareçam aos bate-papos

Mais informações, [acesse>>](#)



Prorrogadas até 6 de abril as inscrições para curso de Especialização em Engenharia de Produção

As inscrições para o curso de Especialização em Engenharia de Produção do Setor de Tecnologia foram prorrogadas até o dia 6 de abril. A seleção será feita por análise de currículo e a divulgação dos resultados acontecerá no dia 10 de abril. As aulas começam no dia 17 de abril. As inscrições devem ser feitas no site do curso.

Inscrições, [acesse>>](#)



3º Simpósio Brasil-Alemanha em Meio Ambiente Urbano e Industrial começa nesta terça-feira

O Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente Urbano e Industrial (PPGMAUI) promove esta semana (de terça a quinta-feira) o 3º Simpósio Brasil-Alemanha em Meio Ambiente Urbano e Industrial. O evento é uma realização da Universidade de Stuttgart, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) - Seção Paraná, Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/PR). O objetivo do evento é permitir a troca de conhecimentos sobre temas como qualidade do ar, mobilidade urbana, ruído, monitoramento e gestão, assim como suas respectivas metodologias e monitoramento.

Mais informações, [acesse>>](#)



NOTAS

Setor Palotina terá Fazenda Experimental e Núcleo de Pesquisa em Aquicultura

Duas novas áreas do Setor Palotina devem entrar em funcionamento ainda este ano: o Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Aquicultura Sustentável (NPDA) e a Fazenda Experimental. A área da Fazenda Experimental foi doada pelo município de Palotina. Dos 10 alqueires, dois são área de reserva com mata ciliar e os outros oito para utilização em experimentos e atividades de ensino, pesquisa e extensão. O Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Aquicultura Sustentável localiza-se no município de Maripá, a cerca de 15 quilômetros de Palotina.

Museu de Arqueologia e Etnologia é selecionado em edital da Capes e vai transformar “Jaguaretê” em RPG eletrônico

Mais uma conquista para a UFPR e a comunidade acadêmica. O Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) está entre os selecionados por meio de um edital da Capes para projetos de jogos virtuais voltados para a educação. O MAE receberá R\$ 100 mil para desenvolver a versão eletrônica do RPG “Jaguaretê - O Encontro”.

Seminário traz representantes da Capes e do Confies para discutir desafios da pós-graduação

Pesquisadores de diversos programas de pós-graduação da UFPR tiveram a oportunidade de conhecer melhor as políticas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies), e tirar dúvidas sobre questões que envolvem o financiamento da pesquisa no Brasil. Representantes das duas instituições participaram na semana passada do Seminário de Pesquisa e Pós-Graduação, promovido pela PRPPG. “O objetivo do evento é permitir que coordenadores de programas de pós-graduação, pesquisadores e estudantes tenham contato com representantes das instituições mantenedoras dos recursos para pós-graduação e pesquisa e saber deles as políticas nacionais e estaduais em curso”, destacou o pró-reitor Francisco de Assis Mendonça.

UFPR NA MÍDIA



PRODUÇÃO ACADÊMICA

ALUNOS DE DESIGN DE PRODUTO DA UFPR APRESENTAM A PROFESSORES ESTRANGEIROS PROJETOS PARA USO RACIONAL DA ÁGUA



Vinte e cinco alunos de graduação do curso de Design de Produto apresentaram a uma banca composta por professores estrangeiros, os projetos que

desenvolveram para a disciplina “Design of Product-Service Systems towards a Distributed”. A disciplina de 30 horas faz parte de um curso que corresponde a uma etapa do projeto International Learning Network on Sustainability (LeNSin), financiado pelo Programa Erasmus, que objetiva a produção de material didático gratuito e a formação de alunos de design com conhecimentos de sustentabilidade.

Além do desafio do idioma, os alunos foram estimulados a desenvolver conceitos inovadores para o uso racional da água em moradias

voltadas a populações de baixa renda. O grupo de alunos também participará de uma competição internacional em outubro, em Milão (Itália). Ao final da apresentação, houve a premiação da equipe que criou o melhor projeto: o Hidrolab, que possibilita o monitoramento de sistemas de água das casas da Cohab com o uso do celular.

A UFPR tem como parceiros neste projeto a Brunel University (da Inglaterra), a Srishti Institute of Art, Design and Technology (da Índia), a empresa brasileira Tigre e ainda a Companhia de

Habitação Popular de Curitiba (Cohab-CT). Participaram da banca os professores Fabrizio Ceshin, Muralidhar Reddy, Ritu Sonalika, Aine Petrulaityte, Leonardo Castillo e Ranjani Balasubramanian.

MULHERES DA UFPR: DORA LUCIA BERTULIO E O PROTAGONISMO NA LUTA ANTI-RACISTA

A história de uma das mais destacadas militantes contra o racismo no Brasil tem uma ligação profunda com a Universidade Federal do Paraná (UFPR). Procuradora da instituição, Dora Lucia Bertulio é egressa do curso de Direito da UFPR e foi uma das protagonistas da implementação das cotas raciais e sociais na universidade, tendo um papel destacado na aceitação desta política por outras instituições no Brasil. Em 2017 foi homenageada como personalidade Afro-Paranaense pelo Governo do Estado do Paraná.

A procuradora, natural da cidade de Itajaí em Santa Catarina, conta que desde menina a discriminação racial esteve presente na sua vida. Lembra que no colégio em que estudava em todo o corpo discente, apenas três

estudantes eram negros. Explica que no combate às diversas situações de preconceito foi essencial a orientação que recebeu na casa dos pais.

Uma das atuações marcantes da sua carreira como advogada foi nos grupos chamados de SOS racismo.



“Nós tínhamos uma organização lá em Florianópolis, foi no período que

estava fazendo mestrado e doutorado [na Universidade Federal de Santa Catarina], em que nós abrimos espaço de SOS racismo, que significa se você sofreu racismo denuncie e a gente ia com grupo de advogados para entrar com uma ação” conta.

Dora explica que nesta época era muito difícil trabalhar com estes temas no meio acadêmico e que a maneira que encontrou foi tratar de um assunto mais amplo. “Na universidade você de alguma forma tinha que trabalhar com esse tema camuflado, assim começa meu trabalho com direitos humanos. Quando começamos a discutir direitos humanos, começamos a ter público para escutar e aí você entra com o tema do racismo e da discriminação racial”.

“Em 2002 eu assumi a chefia da Procuradoria da UFPR, o que me deu bastante abertura junto ao professor [Carlos] Moreira [Junior], que era reitor na época a quem eu tenho muito respeito, porque ele foi extremamente sensível a esta questão.” conta Dora, que explica a importância dos gestores públicos neste processo. “Por mais que você lute internamente, se você não tiver a receptividade da direção, você continua brigando, mas não consegue grande coisa e isso a gente conseguiu absoluta receptividade da Reitoria da UFPR da época”.

DIÁLOGO COM A GESTÃO

Um dos principais temas que temos debatido nesta gestão é a situação das universidades públicas. O Inep fez um levantamento que mostrou que o Brasil tem 298 instituições públicas de ensino superior e mais de duas mil particulares. Em todos os estados há universidades federais ou estaduais. Os dados do Inep também mostram que são mais de 33.500 cursos de graduação em todas as regiões.

O cenário brasileiro, de um tempo para cá, acabou se tornando bastante cruel com as universidades federais e públicas em geral. Vimos ataques de diversas ordens ao ensino público superior, inclusive na forma de redução de verbas de custeio e de capital, somada ao contingenciamento de recursos. É um exercício diário para qualquer

gestão manter as universidades funcionando com ensino, pesquisa e extensão garantidos, além de promover as permanentes políticas de assistência estudantil. Na UFPR,

“O CENÁRIO BRASILEIRO, DE UM TEMPO PARA CÁ, ACABOU SE TORNANDO BASTANTE CRUEL COM AS UNIVERSIDADES FEDERAIS (...) NA FORMA DE REDUÇÃO DE VERBAS DE CUSTEIO E DE CAPITAL, SOMADA AO CONTINGENCIAMENTO DE RECURSOS.”

por exemplo, a maior política de manutenção dos estudantes é o pleno funcionamento dos restau-

rantes universitários. Mais de 3000 alunos são beneficiados com isenção de pagamento. A Universidade subsidia quase 90% do valor da refeição, procurando assim, garantir que todos os usuários possam se alimentar adequadamente e seguir produzindo conhecimento, capacitando o país.

Para dirimir dúvidas que nossos estudantes possam ter sobre o assunto, nosso pró-reitor de Administração, Marco Cavalieri e nossa pró-reitora de assuntos estudantis, Maria Rita César, estão promovendo rodas de conversas em todos os campi. Os centros acadêmicos foram convidados e qualquer estudante pode participar. O que queremos é uma gestão transparente e sempre aberta ao diálogo.

Enfim, são desafios e mais desafios que hoje serão debatidos no “UFPR pensando o Brasil” que será realizado no setor de Ciências Sociais Aplicadas (campus botânico) com três grandes nomes de pesquisadores brasileiros: Cecília Angieli, vice-reitora da UNILA, Fernando Haddad, ex-ministro da educação e professor da USP, e Roberto Romano, professor titular da Unicamp. Eu, pessoalmente, vou mediar o evento, tendo em vista a tamanha importância do assunto. Nossa querida vice-reitora, Graciela Bolzón de Muniz, apresentará o tema.

Espero que todos possam comparecer e aportar ao debate.

Um abraço e ótima semana,

Ricardo Marcelo Fonseca - Reitor

SEMANA UFPR

Sucom-Superintendência de Comunicação e Marketing UFPR

(41) 3360-5007 / jornalismo.sucom@ufpr.br

Envie sua sugestão de pauta para a nossa equipe.

